

PRONÚNCIA SOBRE O RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Processo de verificação de conformidade EQAVET

1.1. Entidade formadora, data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Vértice
Data da visita (dia/mês/ano)	18/11/2020
Morada da entidade formadora	Avenida Dr. Jaime Barros 4590 – 892 Paços de Ferreira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 255 962 071; E-mail: geral@epvertice.com

1.2. Relatório Preliminar de Verificação EQAVET

Data da emissão (dia/mês/ano)	11/12/2020
Nome do perito coordenador	André Fernando Ribeiro de Sá
Nome do perito	Maria de Lurdes Teixeira

II. Pronúncia sobre a avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

2.1. Assinalar, caso haja critérios de conformidade EQAVET objeto de pronúncia

- ☐ Critério 1. Planeamento
- ☒ Critério 2. Implementação
- ☒ Critério 3. Avaliação
- ☒ Critério 4. Revisão
- ☒ Critério 5. Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

☒ **Critério 6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**

2.2. Caso aplicável, apresentar a fundamentação relativa ao(s) critério(s) objeto de pronúncia

(para o efeito, utilizar o quadro infra, as vezes consideradas necessárias)

Critério 2 - Implementação

Fundamentação

Na avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) apenas é apontado como aspeto menos conseguido a ausência de um plano de formação da Escola, situação que foi explicada aos peritos que se deve à natureza da Escola que não permite que infelizmente pertença ao Centro de Formação e Associação de Escolas de Paços de Ferreira Paredes e Penafiel, não beneficiando de ação de formação acreditada. Esta situação foi explanada e reconhecida como aspetos negativo pela Escola no Relatório do Operador. Apesar disso, a Escola permite que os docentes frequentem periodicamente ações de formação sempre que o entenderem; divulga as ações de formação; permite flexibilidade no cumprimento do horário para frequência de formação e incentiva à frequência de formação para melhoramento das suas competências. Quanto ao pessoal não docente, a Entidade tem apresentado todos os anos ações de formação. A última dinamizada foi nos dias 24 e 26 de fevereiro de 2020 sobre primeiros socorros. Todos os anos frequentam formação proposta pela entidade. Reconhecemos que não temos um Plano de Formação e que o mesmo está a ser implementado na Escola, assim como, mecanismos de avaliação de necessidades formativas para os professores e outros colaboradores.

Ainda sobre este critério é referido que há uma relação muito ténue com alguns dos stakeholders externos como é o caso dos encarregados de educação e da associação de pais. Refere-se que os peritos foram informados que a Escola nunca teve uma associação de pais, como tal não poderemos ter presente no painel um encarregado de educação pertencente a Associação de Pais, embora tenhamos impulsionado a sua criação por várias vezes. Mas atendendo ao número de alunos e a proximidade que cada Encarregado de Educação tem à Escola e a toda a comunidade e aos canais informais estabelecidos (os pais tem o número de telemóvel da Diretora e dos Diretores de Turma) nunca houve a necessidade de uma associação de pais. Cada Encarregado de Educação é ouvido à hora que lhe for mais conveniente. Para além disso, os pais anualmente efetuam a avaliação da Escola com preenchimento de um inquérito por questionário.

O Plano de Atividades 2019/2020 demonstra que a Escola proporciona aos alunos um vasto leque de atividades e projetos de âmbito local, nacional e transnacional

que favorecem a sua aprendizagem, como são exemplo: 8ª Edição do Concurso Todos Contam "Prémio Escola" e "Prémio Professor"; participação no European Vocational Skills Week 2019; Concurso dos Lenços dos Namorados; Erasmus; European Money Quiz; Participação em diferentes palestras/encontros/conferências.

Assim, propomos que o critério 2 seja avaliado em grau 2 – alinhamento com o EQAVET avançado, pois consideramos que estamos consolidados nos focos de observação C2I1 e C2I2 e numa fase de iniciado no C2I3.

Critério 3 - Avaliação

Fundamentação

Na avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) refere-se que resultados dessa avaliação não estão documentados. Esclarecemos que os mesmos são alvo de uma avaliação quantitativa e qualitativa como pode-se confrontar no Relatório Anual de Atividades, nos relatórios elaborados por cada atividade que constam no dossier de Relatório de Atividades e de forma periódica nas Reuniões de Conselho Pedagógico (atas enviadas), em que há sempre uma análise e reflexão sobre as metas alcançadas e desvios.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias, pois estão a periodicidade de acompanhamento dos indicadores estabelecidos, assim como, uma análise feita nas reuniões de Conselho Pedagógico.

Ainda sobre este critério a equipa de peritos referiu sobre os stakeholders internos, como por exemplo os alunos, não participam no Conselho Pedagógico. Refere-se que em Conselho Pedagógico são discutidos e analisados situações particulares e delicadas dos alunos cuja proteção da privacidade entre os pares deve ser salvaguardada e atendendo aos canais informais e de proximidade, os alunos não dão significado a uma presença formal no Conselho Pedagógico, que por vezes pode ser intimidatória aos pedidos que fazem, dado que informalmente podem se fazer ouvir diretamente junto dos órgãos da Direção.

Quanto aos pais, mais uma vez refere-se que não há associação de pais e que os mesmos são ouvidos informalmente sempre que o exigem e formalmente respondem a um inquérito de avaliação, onde se pronunciam sobre a direção, procedimentos, diretores de turma, serviços, entre outros.

Posto isto, consideremos que nos focos de observação C3A1, C3A2 e C3A4 estamos no grau 2 – alinhamento avançado e no C3A3 num grau consolidado.

Consideramos então que no critério 3 estamos num alinhamento com o EQAVET avançado – grau 2.

Critério 4 - Revisão

Fundamentação

Na avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A), reitero que o processo do EQAVET foi iniciado no ano letivo de 2019/2020, um ano particularmente atípico, difícil e excecional, dado que a 16 de março de 2020 o Governo suspende as atividades letivas e não letivas presenciais. A partir dessa data a prioridade da Escola foi implementar o ensino à distância, de forma a garantir as aprendizagens aos alunos e a proximidade e ligação com a Escola. De acordo, foi impossível envolver os alunos no processo do EQAVET como o desejável, dado que não foi possível dar seguimento às reuniões previstas para efetivar o seu envolvimento.

Contudo a Escola não deixou de fazer uma análise/revisão criteriosa a todo o seu processo, definindo planos de melhoria como pode ser verificado no Relatório do Operador e no Relatório Anual de Atividades.

Assim, consideramos que nos focos de observação C4R1 e C4R2 estamos numa situação de alinhamento avançado – grau 2 e no grau 1 – alinhamento iniciado no C4R3. Afirmamos que este critério 4 deve então ser alterado para o grau 2 – alinhamento com EQAVET avançado.

Critério 5 – Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta EFP

Fundamentação

Na avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) refere-se que os alunos, encarregados de educação e as entidades parceiras pronunciam-se no questionário de avaliação que é aplicado sobre a nossa oferta formativa, os cursos que ministramos. A oferta formativa é ainda objeto de reflexão no Conselho Pedagógico, junto da Direção da Profisousa, no Município, na CIM, como foi analisado na verificação o diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, reforçando que estamos

enquadrados com o grau 2 - Alinhamento Avançado (CST1).

Relativamente a amostra dos questionários obtidos, relembra-se que recolher dados desde 2012 foi uma tarefa difícil, dados à desatualização dos contactos.

O Relatório de Operador e o Relatório Anual de Atividades é disponibilizado no sítio de internet da escola, onde demonstra haver informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta da EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. Confirmando desta forma que estamos enquadrados com o grau 2 – alinhamento Avançado (CST2).

No que diz respeito a ausência de contextualização no sítio da Escola do EQAVET o mesmo já foi corrigido, e foi explicado que a contextualização não aparecia devido ao layout do sítio, mas já foi regularizado, como podem constatar:
<https://profisousa.pt/epv/>.

No que concerne aos relatórios de avaliação, refere-se que no sítio está o Projeto Educativo com a apresentação dos resultados da avaliação da escola por todos os stakeholders. É o resultado anual, dado que está definido que a avaliação deve ser anual, pois engloba várias dimensões cujo tempo é importante para se consolidar a sua avaliação.

Conclusão, o critério 5 - Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP encontra-se no grau 2 – alinhamento com EQAVET avançado.

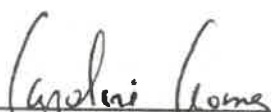
Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fundamentação

Quanto ao critério 6, devido ao contexto de pandemia, situação completamente alheia à Escola o ciclo EQAVET foi de facto curta, mas não poderia ser de outra forma, pelo que a EPV não poderá ser prejudicada na avaliação deste critério, uma vez que demonstra que está a trabalhar para que haja uma aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.3. Caso haja pronúncia sobre a avaliação global, apresentar a respetiva fundamentação

Estamos cientes dos melhoramentos que temos ainda que implementar e agradecemos as dicas e recomendações, mas de facto, a Escola tem já na sua identidade mecanismos consolidados. A fundamentação dos peritos é na maioria dos aspetos positiva, pelo que consideramos a opção pela atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.



(Diretora Pedagógica)



(Responsável da qualidade)

Paços de Ferreira, 17 de dezembro de 2020,
(Localidade e data)

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Vértice
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 255 962 071; email: geral@epvertice.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	18/11/2020
Morada da entidade formadora	Avenida Dr. Jaime Barros 4590 – 892 Paços de Ferreira

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Paulo Barbosa – Presidente da Profisousa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 255 962 071; email: psergio1barbosa@gmail.com

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Caroline Gomes – Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 255 962 071; email: caroline.gomes@epvertice.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
André Fernando Ribeiro de Sá	Maria de Lurdes Teixeira
Telefone: 938108970 Email: andre.sa@ua.pt	Telefone: 934289137 Email: mlurdes.teixeira@ipns.cespu.pt
Universidade Lusófona do Porto	CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	. Dr.º Paulo Barbosa – Presidente da Profisousa . Dr.º Mário Correia – Responsável da Qualidade . Dr.ª Caroline Gomes – Diretora Pedagógica
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	. Dr.ª Caroline Gomes - Diretora Pedagógica
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	. Juliana Gomes – Aluna do 3.º ASC . Juliana Mota – Aluna do 3.º TDM . Sandro Soberano – Aluno do 3.º TDMCM
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica	. Dr.ª Sónia Fernandes – Coordenadora Pedagógica da Área de Design de Moda, Mobiliário e Madeira . Dr.ª Tânia Martins - Coordenadora Pedagógica da área de Animação, Trabalho e Apoio Social . Dr.º Filipe Lopes – Professor da Componente Técnica . Dr.ª Sofia Carvalho – Professora da Componente Sociocultural

		. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	. Dr.ª Natacha Pacheco – Psicóloga/ Técnico do Serviço de Orientação . Dr.ª Carla Gomes – Diretora Administrativa
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	. Dr.ª Cláudia Belchior – Diretora Pedagógica do Colégio Marca D'água . Dr.ª Célia Pereira – Sócia - Gerente - Portos Mobiliário - Luiz dos Santos Pereira, Lda. . Dr.ª Isabel Mendes – Tutora de FCT – Responsável pelo Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Paços de Ferreira. . D. Vera Ferreira – Encarregada de Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	. Dr.ª Paulo Barbosa – Presidente da Profisousa . Dr.ª Mário Correia – Responsável da Qualidade . Dr.ª Caroline Gomes – Diretora Pedagógica

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

O planeamento do sistema de garantia de qualidade da Escola Profissional Vértice (EPV) demonstra um alinhamento avançado com o quadro EQAVET na medida em que:

- Os objetivos estratégicos estão definidos e estão alinhados com as políticas para o Ensino e a Formação Profissional. Não existem estudos prospetivos para a área de formação. No entanto, é realizada uma recolha de informação sobre as necessidades de formação da área onde a Escola Vértice está implantada. Nesse trabalho, participam os parceiros externos, nomeadamente representantes do município e da CIM (Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa). O plano de oferta de formação é discutido a nível intermunicipal, com a presença das restantes escolas profissionais da região, para se proceder aos ajustamentos necessários e para que a oferta formativa corresponda às necessidades da região.

- A participação dos *stakeholders* internos na definição dos objetivos estratégicos considera-se elevada para os docentes e reduzida para os alunos. Para os primeiros – os docentes – foram realizadas reuniões do Conselho Pedagógico para um envolvimento efetivo no projeto EQAVET; os segundos – os alunos – manifestaram um evidente desconhecimento do projeto EQAVET, tendo afirmado, aquando da reunião com estes *stakeholders*, que “tinham sido convidados para uma reunião, na sexta-feira anterior, onde foi apresentado o projeto EQAVET”, manifestando um claro desconhecimento em relação aos objetivos EQAVET para a EFP. Os *stakeholders* externos, embora revelando uma elevada participação na dinâmica da EFP, apresentaram igualmente um desconhecimento sobre o projeto EQAVET.

- O planeamento e a calendarização da oferta educativa são divulgados e partilhados pelos parceiros internos e externos. Refira-se que foi manifestada a proximidade e a participação dos parceiros internos e externos na vida quotidiana da escola.

As atividades pedagógicas e extracurriculares, realizam-se em número considerável e estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. |

Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☒
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

A fase de implementação do sistema de garantia de qualidade da Escola Profissional Vértice (EPV) demonstra um alinhamento iniciado com o quadro EQAVET na medida em que:

- O Plano Anual de Atividades 2019/2020 demonstra que a Escola proporciona aos alunos um vasto leque de atividades e projetos regulares, a nível regional. A nível nacional ou internacional as atividades são escassas e esporádicas.
- As entrevistas feitas a alunos, docentes e entidades parceiras, no âmbito da visita de avaliação de conformidade EQAVET, confirmaram a preocupação e empenho da Escola na organização destas atividades / projetos, assim como a sua relevante contribuição para o processo de aprendizagem dos alunos e para o desenvolvimento da autonomia.
- As parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição. No entanto, existe, aparentemente, uma relação formal muito ténue com alguns dos *stakeholders* externos como é o caso dos encarregados de educação e da associação de pais. Acrescenta-se que na reunião com *stakeholders* externos participaram quatro pessoas, além dos peritos, não tendo

participado nenhuma pessoa do órgão consultivo da entidade e nenhum Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais. Não existem grandes evidências que os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, sejam aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. Apesar da EPV ter referido, na sua pronúncia, um preenchimento de um inquérito por questionário, não foi evidenciada grande efetividade, na sua recolha e análise, uma vez que este inquérito foi realizado por telefone, tendo sido registados apenas alguns dados esporádicos.

- Os profissionais (pessoal docente e não docente) não frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas, nem foi evidenciada uma matriz de formação que reflita em que medida as ações de formação estejam alinhadas com as opções estratégicas da instituição. Embora a EPV não pertença ao Centro de Formação e Associação de Escola de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, não beneficiando de ação de formação acreditada, conforme a sua pronúncia, tal não justifica a inexistência de um plano de formação. É relevante a existência / possibilidade de ações de formação para o pessoal docente e não docente. Mas também, igualmente, relevante para a conformidade EQAVET será a existência de um plano de formação e da auscultação das respetivas necessidades alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, que ainda não se evidencia.

- Na opinião de equipa de Peritos, há espaço para melhorias no processo de levantamento das necessidades e expectativas ao nível da formação profissional e a consequente elaboração de um plano de formação que tenha em conta as suas necessidades e expectativas e que esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição, uma vez que o processo atual não evidencia uma auscultação formal específica sobre este tema, ao nível de docentes e também do pessoal não docente. Deverão ser formalizados os procedimentos para a existência do plano de formação referido no ponto anterior.

- O Operador possui um conjunto diverso de parcerias, de âmbito regional e local com integração da Escola nas redes de concertação e negociação e/ou as parcerias estabelecidas ao nível da utilização dos espaços, nomeadamente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Associação Empresarial de Felgueiras, CIM, Gespaços, entre outros.

- Relativamente à pronúncia da EPV, a equipa de peritos considera que o foco de observação C2I2 está num grau 2, mas os focos de observação C2I1 e C2I3 estão ainda num grau 1. Deste modo, a equipa de peritos considera que se deverá manter o grau de alinhamento iniciado, como consta do relatório preliminar. }

2.2 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☒
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

A fase de avaliação do sistema de garantia de qualidade da Escola Profissional Vértice demonstra um alinhamento iniciado com o quadro EQAVET na medida em que:

- Estão definidos e implementados procedimentos para avaliação das atividades e dos resultados alcançados, incluindo o acompanhamento dos indicadores EQAVET e outros definidos pela Escola. No entanto, os resultados dessa avaliação não estão documentados, o que dificulta o processo de identificação das melhorias necessárias.

- A Escola tem mecanismos de monitorização intercalar e alerta precoce adequadamente implementados para alguns indicadores (módulos em atraso, classificações finais negativas, alunos por turma,

desistências, taxa de sucesso). É necessário alargar a rede de indicadores com monitorização intercalar, de forma a permitir a identificação atempada de desvios face aos objetivos traçados.

- O envolvimento de alguns dos stakeholders internos e externos nos processos de análise de resultados e identificação de melhorias está previsto através da sua participação regular nos diversos órgãos da Escola (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direções de Curso, entre outros). No entanto, alguns dos stakeholders internos, como por exemplo os alunos, não participam no Conselho Pedagógico. O tratamento de situações particulares e delicadas dos alunos cuja privacidade entre os pares deva ser salvaguardada deverá ser tomada em linha de conta, mas os alunos deverão mesmo assim ter representatividade no Conselho Pedagógico. Também alguns dos stakeholders externos, como a associação de pais e os encarregados de educação, não participam nos processos de análise de resultados e identificação de melhorias. Como referido anteriormente (Critério 2), o facto de inexistência de associação de pais ou de outra forma de envolvimento formal dos encarregados de educação prejudica a imagem de envolvimento formal de muitos dos stakeholders, mesmo que de uma forma informal existam muitos canais eficientes na resolução dos problemas e no encontrar de soluções. O facto de os pais terem acesso ao número de telemóvel da Diretora e dos Diretores de Turma não evidencia que os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, sejam aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

- Não há ainda evidências da participação efetiva dos stakeholders nos processos de avaliação de resultados relativos ao sistema de garantia de qualidade no ensino profissional. Apesar da EPV ter referido, na sua pronúncia, um preenchimento de um inquérito por questionário, não foram evidenciadas indícios de boas práticas uma vez que este inquérito foi realizado por telefone, com poucos dados recolhidos.

- A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar as melhorias consideradas necessárias, mas não existem evidências de correlação face aos objetivos e metas estabelecidas a médio e curto prazo.

- O ativo e formal envolvimento de todos os stakeholders internos e externos é relevante para um alinhamento avançado / consolidado com o EQAVET. Ligações formais ténues (alunos) ou quase inexistentes (associação de pais) inviabilizam o alinhamento referido.

- Relativamente à pronúncia da EPV a equipa de peritos considera que o foco de observação C3A1 está num grau 2, mas os focos de observação C3A2, C3A3 e C3A4 estão ainda num grau 1. Deste modo, a equipa de peritos considera que se deverá manter o grau de alinhamento iniciado proposto. |

2.3 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A equipa de Peritos considera que a fase de Revisão do sistema de garantia de qualidade da EPV demonstra ainda um grau de alinhamento iniciado com o quadro EQAVET, na medida em que:

- O curto período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a etapa da verificação EQAVET, agravado pelas condicionantes impostas pela Pandemia COVID-19, inviabilizou a concretização dos objetivos da fase de avaliação do sistema de garantia de qualidade da EPV.
- A Escola definiu um plano de melhorias, conforme evidenciado no Relatório do Operador, que inclui medidas corretivas e preventivas face às práticas instituídas. No entanto, não há evidências de que essas melhorias tenham sido definidas com base na análise dos resultados atingidos pela Escola, uma vez que esse processo não se encontra documentado, apesar da equipa de peritos acreditar que a EPV não deixou de fazer uma análise / revisão do processo, definindo planos de melhoria como pode ser verificado no Relatório do Operador e no Relatório Anual de Atividades.
- No sítio institucional da Escola não está disponível informação relativa aos resultados dos processos de revisão.

- Relativamente à pronúncia da EPV, a equipa de peritos considera que os focos de observação C4A1, C4R2 e C4R3 estão ainda num grau 1. Deste modo, a equipa de peritos considera que se deverá manter o grau de alinhamento iniciado, como proposto no relatório preliminar. A Pandemia condicionou o regular funcionamento das escolas em geral, e da EPV, em particular, mas não poderá servir de pretexto para justificar um alinhamento consolidado/avançado quando este ainda não existe. |

2.4 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A equipa de Peritos considera que no critério C5 - Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP - a EPV demonstra ainda um grau de alinhamento iniciado com o quadro EQAVET, na medida em que:

- O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. No entanto, muitos dos *stakeholders* ainda não participam: formandos, encarregados de educação e associação de pais.

- A categoria “Documentos/EQAVET” no sítio de internet do operador contém documentação sobre o sistema de gestão pela qualidade em implementação e os indicadores EQAVET. No entanto, não existem evidências de disponibilidade, na rede interna e no sítio internet, de informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.
- Os questionários de avaliação aplicados sobre a oferta formativa aos alunos, encarregados de educação e entidades parceiras não têm ainda a transparência e efetividade necessárias para uma correta participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. A EPV refere a dificuldade na recolha de dados desde 2012, mas a questão é a necessária e correta recolha de dados à presente data.
- Na sua pronúncia, a EPV menciona a ligação ao sítio de internet <https://profisousa.pt/epv> que à data de realização do presente relatório final não se encontra disponível. Mesmo assim, toda a informação deveria estar direta ou indiretamente disponível através do sítio de internet da EPV (<https://www.epvertice.com>).
- A equipa de peritos considera que a participação de muitos dos *stakeholders* internos e externos, num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua, ainda é reduzido.
- Relativamente à pronúncia da EPV a equipa de peritos considera que os focos de observação CST1 e CST2 estão num grau 1. Deste modo, a equipa de peritos considera que se deverá manter o grau de alinhamento iniciado, como proposto no relatório preliminar.]

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A equipa de Peritos considera que no critério C6 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP - a EPV demonstra ainda um grau de alinhamento iniciado com o quadro EQAVET, na medida em que:

- Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da EPV, o período decorrido entre o início do processo e a visita de verificação foi muito curto, agravado por um ano letivo atípico devido à pandemia COVID.

- O Operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP. No entanto, na análise efetuada à documentação, complementada pela visita de verificação, foi possível constatar que as fases do ciclo de melhoria ainda não foram fechadas de forma integral pelo que não existem grandes evidências a relatar.

- O Operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente, em função da duração própria das atividades envolvidas.
- A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP ainda não é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.
- Existem alguns instrumentos de alerta que possibilitam a intervenção precoce nas situações de desvio à melhoria contínua. Estes mecanismos, essenciais para a garantia da qualidade e para os processos de revisão, carecem ainda de procedimentos mais automáticos no seu registo e análise.
- Relativamente à pronúncia da EPV, a equipa de peritos considera que os focos de observação C6T1, C6T2 e C6T3 estão no grau 1. Deste modo, a equipa de peritos considera que se deverá manter o grau de alinhamento iniciado, como proposto. A Pandemia não poderá servir de pretexto para justificar um alinhamento consolidado/avançado quando este ainda não existe. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| Resulta da análise e da verificação efetuadas que a preocupação com a qualidade do ensino está bem enraizada nos procedimentos da Escola Profissional Vértice. Os *stakeholders* internos e externos auscultados durante a visita de verificação revelaram um nível elevado de satisfação global com a Escola, com as suas práticas operacionais e com a qualidade técnica dos alunos à saída dos cursos profissionais.

Dadas algumas debilidades detetadas, devidamente expostas e fundamentados ao longo deste relatório, a equipa de Peritos considera que a Escola Profissional Vértice demonstrou globalmente um grau iniciado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET. No entanto, da análise e da verificação efetuadas, a Escola demonstrou capacidade e motivação para consolidar a aplicação dos seus procedimentos de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos próximos ciclos letivos, e a experiência adquirida neste primeiro ciclo permitirá a sua evolução, a curto prazo, para o nível do alinhamento avançado, ou mesmo consolidado, com o quadro EQAVET.

Face ao exposto, a equipa de Peritos recomenda a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a um ano, de forma a que Escola Profissional Vértice possa complementar e consolidar o trabalho até agora efetuado. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

| A visita de verificação permitiu recolher evidências do grau de implementação do sistema de gestão pela qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, e identificar um conjunto de propostas de melhoria, que agora enunciamos:

- Recomenda-se divulgação e envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no processo EQAVET. Constatou-se algum desconhecimento dos parceiros, particularmente dos alunos,

encarregados de educação e empresas parceiras, relativamente ao sistema de gestão pela qualidade;

- Recomenda-se que no Plano de Atividades seja evidenciado o alinhamento das atividades propostas com os objetivos estratégicos;
- Apesar de ter sido evidenciada a participação de alguns dos *stakeholders* na definição dos objetivos estratégicos, recomenda-se que esta participação possa ser mais ativa e consolidada, em particular nos *stakeholders* externos. A Escola deveria intensificar e formalizar os processos de envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na definição de objetivos, na análise contextualizada de resultados e na identificação de oportunidades de melhoria consensualizadas;
- Embora o mecanismo de sinalização de casos difíceis esteja bastante apurado através dos canais existentes mais informais, devido à proximidade existente, o que é de salutar, recomenda-se mesmo assim a criação de mecanismos mais objetivos para que o registo seja mais transparente. Devem ser formalizadas as metodologias existentes para a monitorização dos indicadores e para a avaliação dos resultados obtidos, incluindo metodologias de monitorização intercalar que permitam a identificação atempada das melhorias necessárias.
- Recomenda-se a realização de relatórios periódicos relativos à avaliação de atividades realizadas e à avaliação dos resultados obtidos. Esses relatórios devem ser alvo de análise contextualizada nos órgãos da Escola, garantindo a efetiva participação de *stakeholders* internos e externos no processo através da promoção de reuniões ou outras sedes de diálogo específicas para a discussão destes temas.
- O sistema de avaliação dos indicadores EQAVET está implementado. No entanto, a amostra inquirida pelos inquéritos de satisfação às entidades empregadoras é extremamente reduzida. Recomenda-se que sejam melhorados os mecanismos a empregar nos inquéritos de satisfação de *stakeholders* internos e externos;
- Recomenda-se que os relatórios de avaliação dos resultados obtidos devem ser tornados públicos, ainda que em versão resumida, através do sítio institucional da Escola, preferencialmente mais do que uma vez por ano.
- Embora bastante apelativo graficamente, recomenda-se que o sítio de internet da EPV tenha um enquadramento mais fundamentado do EQAVET, explicando o que é e para que serve. O sítio tem apenas os documentos disponíveis para descarga, mas sem a devida contextualização.
- Recomenda-se que os alunos possam pertencer e participar no Conselho Pedagógico.
- Recomenda-se a elaboração de um plano de formação de pessoal docente e não docente. Os profissionais deverão frequentar periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tenha em conta as suas necessidades e expectativas, que esteja alinhado com opções estratégicas da instituição. O plano de formação anual deverá também evidenciar de forma mais clara o alinhamento com os objetivos estratégicos da Escola.

- Recomenda-se ainda que sejam formalizados os processos de auscultação das necessidades e expectativas de formação do pessoal docente e não docente.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Vértice, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☒

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

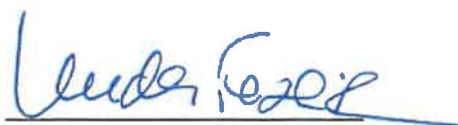
☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

ANDRÉ
FERNANDO
RIBEIRO DE SÁ

Assinado de forma digital
por ANDRÉ FERNANDO
RIBEIRO DE SÁ
Dados: 2021.01.07
16:57:18 Z

(Perito Coordenador)



(Perito)

Porto, 07 de janeiro de 2021

